

Samarco reativa usina e retoma produção

Nova demanda leva mineradora a retomar produção nas três usinas de Ubu e suspender licença para 300 trabalhadores

Ney Santana

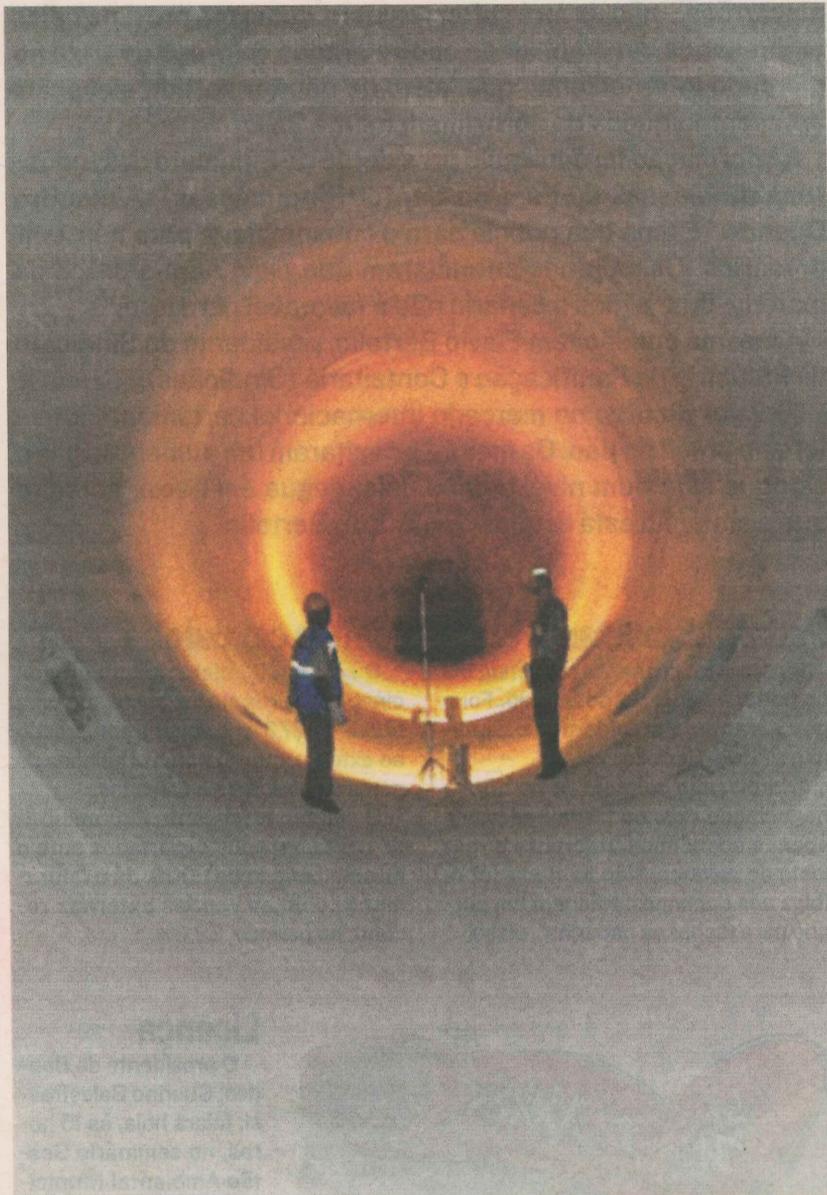
Boa notícia para os trabalhadores da Samarco: uma nova demanda fez com que a mineradora reativas as três usinas de pelotização do complexo de Ubu, em Anchieta, e decidisse suspender temporariamente a licença remunerada que daria para 300 empregados.

Embora a empresa tenha preferido não comentar sobre o assunto, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos no Estado (Sindimetal-ES), Roberto Pereira de Souza, confirma que a suspensão do acordo aconteceu por conta da retomada de produção nas usinas.

“Ela (a empresa) nos comunicou que teve um novo pedido de pelotas, no qual precisaria de todos os trabalhadores”, conta. E prossegue: “Disseram ainda que também para agosto tem pedido, mas não tão grande como o deste mês.”

A suspensão, no entanto, ainda não decreta o fim do acordo coletivo para licença remunerada, assinado em maio entre os trabalhadores e a empresa. “Se a Samarco precisar, ela tem essa possibilidade, porque o acordo está valendo até setembro, podendo ser renovado”, explica Roberto.

Pelo acordo proposto pela Samarco, o trabalhador fica em casa, ganhando 50% do salário, limitado ao piso da categoria, que é de R\$ 830. Em contrapartida, não terá descontado o plano de saúde e o empréstimo de retorno de férias, além de garantir benefícios do acordo coletivo, como os auxílios alimentação (R\$ 240), creche (R\$ 830), livro (R\$ 270) e reembolso-



FOTOS: SAMARCO

FORNO DA USINA de pelotização da Samarco: retomada na produção

educação de 80% para quem ganha até R\$ 2.400 e 70% para quem recebe acima desse valor.

Dos 900 trabalhadores do complexo de Ubu, 300 entraram em licença remunerada no mês passado. Neste mês, seriam mais 300, o que só não aconteceu devido à demanda surgida.

EXPECTATIVA

Com capacidade para produzir 21,6 milhões de toneladas por ano,

a expectativa da empresa é fechar 2009 com dois terços desse total, ou cerca de 14,7 milhões de toneladas de pelotas.

Em novembro, a empresa anunciou parada de produção de duas das três plantas de pelotização em Ponta Ubu, no Espírito Santo.

Com isso, foram reduzidas também a produção das plantas de beneficiamento localizadas em Germano, Minas Gerais, para um terço de sua capacidade.

ENTENDA O CASO

Crise levou a férias coletivas e licença

> **REDUÇÃO:** devido à crise, a Samarco anunciou em novembro de 2008 redução de 70% da produção no complexo de Ubu, em Anchieta. Duas das três usinas foram paralisadas no dia 1º de dezembro.

> **FÉRIAS:** para não demitir, a mineradora também decidiu dar férias coletivas a cerca de 700 funcionários. Na ocasião, a previsão era de que a produção voltasse ao normal após o primeiro trimestre de 2009.

> **LICENÇA:** como a situação não evoluiu, em maio a empresa propôs concessão de licença remunerada a partir de junho para todos os 900 funcionários de Ubu e para os 950 trabalhadores de Germano, em Minas Gerais, onde ficam suas minas.



REDUÇÃO de até 70% em 2008

> **ASSEMBLEIA:** os funcionários aprovaram em assembleias realizadas em maio a proposta da mineradora de conceder licença remunerada, com 50% de redução do salário-base, que atualmente é de R\$ 850. O

prazo do acordo é de quatro meses, iniciando em junho, com possibilidade de renovação automática por mais quatro meses. A proposta permite que a Samarco coloque em licença o número de empregados que considerar adequado. A ideia, no entanto, era de que os empregados não saiam de licença por mais de 30 dias consecutivos.

> **INÍCIO:** em junho, 300 trabalhadores entraram no regime de licença remunerada. Para este mês, outros 300 entrariam. Porém, devido a um pedido, houve a suspensão temporária do acordo coletivo, que pode ser retomado em agosto.

Fonte: Empresa citada e Sindimetal-ES.